



Ata da Audiência Pública da Câmara Municipal de Pacatuba, do terceiro período da 20ª legislatura (2025-2028), aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de 2026, às 13:00h, no edifício da sede da Câmara Municipal de Pacatuba, localizada na rua Major Crisanto de Almeida, 195, Centro, Pacatuba – Ceará. Realizou uma audiência pública cuja temática abordará a apresentação do Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e detalhar as ações da Secretaria de Saúde referentes ao terceiro quadrimestre de 2025. Sob a Presidência da Sra. Vereadora Karina Cordeiro de Souza Rodrigues, secretariado pelo vereador Sr. John Wesley Moura de Oliveira. Além da Presidenta, secretário compareceram os vereadores(as): Dedê Cavalcante, Raquel Cavalcante, Iran Sá, Wauires Silva, Miguel Neto, Fabio Soares, Robelio Galego, Luciano Filho e Irmão Edilson. E os demais a secretária Roseane Monteiro, Ana Karla Lima, diretora especializada, Tamyres Barbosa, Diretora de atenção primária, Torcápio Vieira, Diretor da vigilância sanitária, Felipe Carvalho, Presidente do conselho de saúde. Sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciamos nossos trabalhos. A Câmara Municipal de Pacatuba realiza, na presente data, audiência pública cuja temática abordará a apresentação do Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e detalhar as ações da Secretaria de Saúde referentes ao terceiro quadrimestre de 2025. Neste momento, convido a senhora Heloísa Helena para explanação da audiência. A palavra foi concedida à contadora para a exposição dos dados fiscais. Heloísa iniciou agradecendo o espaço e explicou que apresentaria os resultados da execução da receita e da despesa do exercício de 2025, primeiro ano da gestão da prefeita Larissa Camurça. Logo no início, destacou que o resultado orçamentário de 2025 foi superavitário. Informou que o município arrecadou aproximadamente R\$ 376,6 milhões e executou cerca de R\$ 352,6 milhões em despesas, gerando um superávit de quase R\$ 24 milhões. Ressaltou que em 2024 o município havia fechado com déficit superior a R\$ 4 milhões, e que o resultado atual representa um começo importante de ajuste, mas que o equilíbrio financeiro é um processo que exige continuidade. Ela explicou que parte da receita de 2025 foi utilizada para pagar despesas herdadas de anos anteriores. Informou que cerca de R\$ 14,3 milhões foram destinados ao pagamento de restos a pagar, o que representou pouco mais de 4% da receita anual. Destacou que esse recurso poderia ter sido aplicado em novas ações, mas precisou ser direcionado para cobrir compromissos anteriores. Ao detalhar a composição da receita, esclareceu que apenas cerca de 10% da arrecadação total corresponde a impostos e taxas próprios do município. A maior parte da receita vem de transferências da União e do Estado, incluindo FPM, ICMS e FUNDEB. Chamou atenção para o crescimento expressivo da receita patrimonial, principalmente dos rendimentos de aplicação financeira, que aumentaram mais de 150% em relação ao ano anterior, resultado de um maior controle e aplicação imediata dos recursos que entram nos cofres públicos. Na sequência, passou a explicar a despesa. Informou que o orçamento autorizado era superior a R\$ 415 milhões, mas foram empenhados cerca de R\$ 352 milhões. Justificou que não seria prudente empenhar o total autorizado se a receita não se concretizasse, pois isso geraria novos restos a pagar e poderia comprometer o equilíbrio fiscal. Reforçou que quem determina o limite da despesa é a receita arrecadada. Ela detalhou que 51% das despesas totais foram destinadas ao pagamento de pessoal, mas esclareceu que esse percentual não corresponde ao índice da Lei de Responsabilidade Fiscal, pois ali tratava-se apenas da proporção dentro do total da despesa. Explicou ainda que grande parte do orçamento é consumida por custeio, restando pouco espaço para investimentos, principalmente porque houve aumento significativo na amortização da dívida, que cresceu 74% em relação ao ano anterior. Sobre os restos a pagar, informou que o município havia encerrado 2024 com cerca de R\$ 42 milhões inscritos. Parte desse valor foi cancelada por prescrição ou ajustes contábeis, parte foi paga e ainda restou saldo. Ao final de 2025, somando valores antigos e novos, o total inscrito para 2026 ficou em aproximadamente R\$ 44 milhões. Reconheceu que ainda é um valor elevado, mas afirmou que houve avanço, pois o volume herdado era maior. Na explicação da dívida de longo prazo, detalhou que o município possui cerca de R\$ 133 milhões de dívida consolidada líquida, sendo a maior parte referente ao RPPS (Pacatuba Prev) e ao INSS. Citou também dívidas com a Enel, PASEP, precatórios e empréstimos bancários. Informou que o percentual da dívida consolidada caiu de 51% para cerca de 39% da receita corrente líquida, ficando dentro de um limite considerado confortável em relação ao teto permitido pelo Senado Federal. Em relação às aplicações constitucionais, afirmou que a educação recebeu 25,25% dos recursos, acima do mínimo de 25%. Na saúde, o município aplicou 30,24% de recursos próprios, quando o mínimo exigido é 15%. Destacou que isso demonstra esforço do município, mas também revela o peso financeiro da saúde sobre o orçamento. Encerrada a parte fiscal, a palavra foi concedida à secretária de saúde, Rosiane Campos.



CÂMARA MUNICIPAL DE

Pacatuba

JUNTOS PARA AVANÇAR

Antes de iniciar sua fala, um vereador elogiou a contadora pela clareza da apresentação e comentou que sentia falta da presença da população nas audiências públicas, especialmente daqueles que criticam os serviços nas redes sociais. Rosiane iniciou reforçando que a apresentação cumpria a Lei Complementar 141/2012. Falou sobre a missão da Secretaria de Saúde e passou a palavra à diretora da Atenção Primária, Tamires Barbosa. Tamires apresentou os dados da imunização, mostrando evolução nas coberturas vacinais, aumento no número de doses aplicadas entre 2024 e 2025 e ações como capacitações, campanhas, Dia D de vacinação e atividades nas escolas. Destacou a melhoria na estrutura de algumas salas de vacina, como no Timbozinho e na Vila da Mata. Na área materno-infantil, apresentou dados de nascidos vivos, casos de baixo peso, gestantes adolescentes e óbitos fetais. Informou que o município realiza testes do pezinho, orelhinha e linguinha, e que o comitê de mortalidade materno-infantil está atuando para analisar causas como pré-eclâmpsia e diabetes gestacional. Foram apresentados também dados sobre hipertensos e diabéticos acompanhados, coletas laboratoriais, testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites, ações do Outubro Rosa e Novembro Azul, além das atividades da equipe multiprofissional (EMUT), com atendimentos em fisioterapia, nutrição, psicologia, terapia ocupacional e reabilitação pediátrica. A secretária explicou ainda a implantação do “Cartão do Posto”, mecanismo criado para comprovar residência e organizar o atendimento nas unidades básicas, com o objetivo de reduzir atendimentos de pessoas que não residem no município. Houve questionamento de vereador sobre atendimento fora da área de origem, e foi esclarecido que a Atenção Primária deve manter vínculo territorial, embora emergências continuem sendo atendidas normalmente. Por fim, foi apresentado o panorama geral da execução da saúde: orçamento atualizado de cerca de R\$ 128 milhões, com execução de aproximadamente R\$ 93 milhões. Foi ressaltado que 53% do financiamento total da saúde no município foi feito com recursos próprios, evidenciando a insuficiência de repasses estaduais. A audiência seguiu com esclarecimentos pontuais e reforço do compromisso com a transparência e a organização das finanças e dos serviços de saúde do município. Por fim, declarou encerrada a audiência pública e desejou uma boa tarde a todos os presentes do que para constar eu primeiro secretário

[Assinatura] lavrou a presente ata que depois de lida, discutida e julgada conforme assinada pela mesa diretora e demais Edis presentes.

ASSINATURAS:

1. *[Assinatura]* Renner Lordeiro de S. Rodrigues

2. *[Assinatura]* Ver. Edly Mar de Oliveira

3. *[Assinatura]* [Assinatura]

4. *[Assinatura]* Delega. Amante poror

5. *[Assinatura]* [Assinatura]



CÂMARA MUNICIPAL DE

Pacatuba

JUNTOS PARA AVANÇAR

6.

[Signature]

7.

Raquel Neto

8.

[Signature]

9.

Leocirio Filho

10.

Francisco Edson Silva da Almeida

11.

Raquel Brito Cavalcanti

12.



CÂMARA MUNICIPAL DE

Pacatuba

JUNTOS PARA AVANÇAR

LISTA DE PRESENCAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

24.02.2026

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL (RGF) E AÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO 3º QUADRIMESTRE DE 2025- GESTÃO SUS.

- 1 PLINIO OLIVEIRA
- 2 GILHAUOLE P. JONES
- 3 TAINARA BARBOSA MOURA MRS
- 4 ANA KARLINA DOS SANTOS
- 5 MIRLENE GLENE J. MARIAL
- 6 FRANCISCO TRISTÃO VIEIRA DA SILVA
- 7 ELISE ROBERTO DA SILVA CARNEIRO
- 8 ROSEGERNE MOURA
- 9 JOÃO
- 10 AMANDA LIMA
- 11 ADRIANO MENEZES DE SA LACUNDA
- 12 LUIS CARLOS RODRIGUES DA SILVA
- 13 ROSEANE
- 14 [Signature]